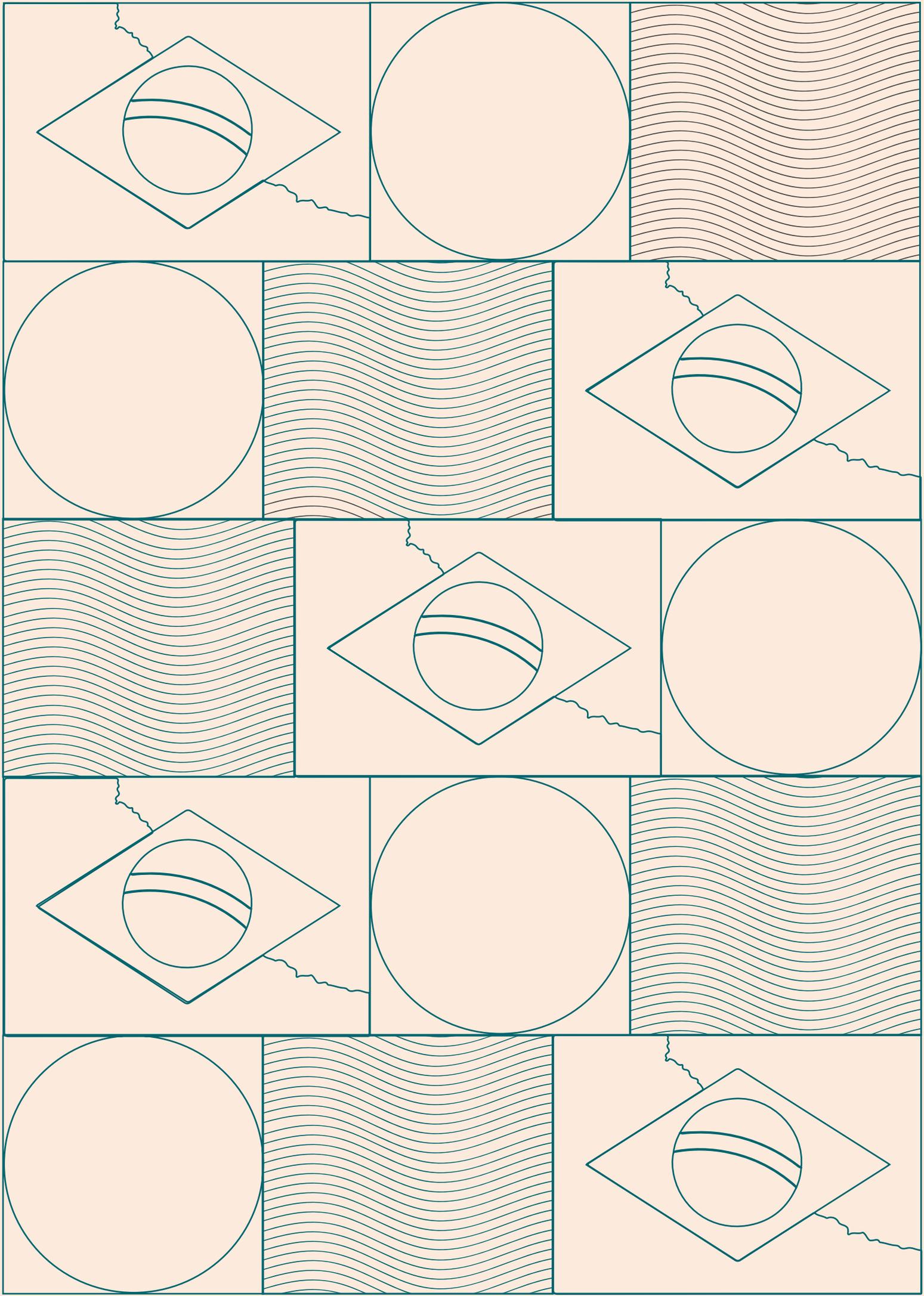


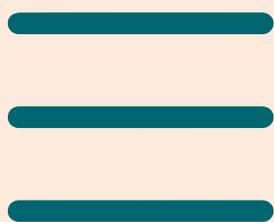


Relatório --- Anual

20
23







04	Abertura
06	Conhecimento
10	Política
13	Mobilização
19	Causas
22	Parcerias
24	Transparência



Uma Nova Visão de Transformação

Leia mais no site
da Fundação



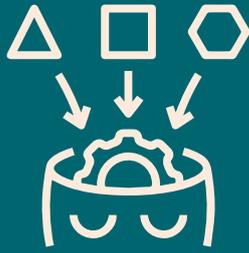


O ano de 2023 foi dedicado tanto para um olhar externo, buscando novas ideias e recursos para a implementação da nossa estratégia, quanto para uma atenção interna voltada ao fortalecimento e desenvolvimento institucional, com investimentos na gestão de pessoas, infraestrutura e melhorias de processos administrativos, governança e mais parcerias. Foi o primeiro ciclo completo da estratégia trienal, válida até 2026, que se organiza por três frentes de atuação - a territorial, a nacional e a internacional -, trabalhando transversalmente os temas de água, biodiversidade e clima”.



*Marcia Hirota,
Presidente do Conselho*





Conhecimento

Além de acompanhar a situação do bioma em nível nacional, por meio do monitoramento dos remanescentes florestais e de novos desmatamentos, a área de Conhecimento da SOS Mata Atlântica divulga amplamente estudos na imprensa, redes sociais, conferências internacionais, congressos científicos e espaços de incidência política, entre outros. Confira os lançamentos de 2023.

Desmatamento cai, mas ainda ameaça

A Mata Atlântica continua perdendo áreas valiosas de floresta. Segundo o Atlas de Remanescentes Florestais, elaborado em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), uma área equivalente a mais de 20 mil campos de futebol foi desmatada entre outubro de 2021 e 2022. O número é preocupante, mas representa uma redução de 7% em relação ao período anterior.

A tendência de queda foi confirmada pelo Sistema de Alertas de Desmatamento da Mata Atlântica (SAD Mata Atlântica), desenvolvido em parceria com o MapBiomas e a Arcplan, que utiliza lentes mais precisas e consegue detectar alterações em áreas 10 vezes menores do que o Atlas.

Acesse o Atlas da Mata Atlântica



Confira o SAD Mata Atlântica

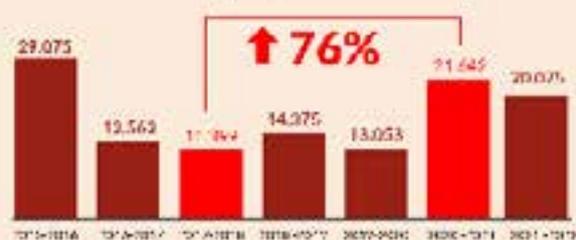


Desmatamento na Mata Atlântica

Estados que mais desmatam



Taxa anual de desmatamento em hectares (ha)



Desflorestamento de 20.075* hectares (ha) do bioma

o correspondente a mais de

20.000 x 
campos de futebol

no período de outubro de 2021 a outubro de 2022

Quem apoia:



Qualidade dos rios monitorados na Mata Atlântica segue baixa

Apenas 6,9% dos rios monitorados pelos 2.700 voluntários do programa **Observando os Rios** têm água com qualidade boa. O diagnóstico de 2023 foi parecido com o do ano anterior e aponta o quão longe estamos de uma sociedade com água limpa para todos.

Com base em coletas mensais, entre janeiro e dezembro de 2022 foram realizadas 990 análises em 160 pontos de 120 rios e corpos d'água, em 74 municípios de 16 estados da Mata Atlântica.

Na maior parte dos casos (75%), a qualidade da água estava regular. Mais de 16% dos pontos estavam com qualidade ruim e, em quase 2% deles, péssima. Entre todos os 160 pontos de coleta, em 120 rios na Mata Atlântica, não foram encontrados parâmetros de qualidade ótima.

Apenas

6,9%

têm água com qualidade boa

janeiro 2022

990 análises

160 pontos de 120 rios e corpos d'água

74 municípios de

16 estados da Mata Atlântica

dezembro 2022

Mancha de poluição no rio Tietê quase dobra em dois anos

O rio que deu origem ao programa **Observando os Rios** teve aumento em dois indicadores contraditórios: a mancha de poluição aumentou cerca de 30%, atingindo 160 quilômetros de extensão, mas a porção com qualidade boa também cresceu, passando de 60 para 119 quilômetros, em 2022.

A mancha de poluição aumentou cerca de

30%

atingindo

160 km
de extensão



Acce os relatórios completos

Quem apoia:



Conferências Internacionais



Aos poucos, a Mata Atlântica tem aparecido com mais evidência em agendas internacionais e temos participado de grandes conferências com maior qualidade, alavancando novos relacionamentos e passando a contribuir para a definição de marcos globais para o clima e a biodiversidade”.



**Luís Fernando Guedes Pinto,
Diretor Executivo**

Em 2023, a equipe da SOS Mata Atlântica participou da Conferência Mundial da Água, em Nova Iorque, nos Estados Unidos, da Conferência do Clima (COP 28) de Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, e da 10ª Conferência Mundial sobre Restauração Ecológica (SER 2023), em Darwin, na Austrália.

Em Nova York, apresentamos o Relatório de Monitoramento da Qualidade de Água dos Rios da Mata Atlântica e inserimos propostas entre as mais de 700 que foram consolidadas ao final do evento, com diretrizes para uma melhor gestão dos recursos hídricos.

Na COP 28, lançamos novos dados sobre o desmatamento da Mata Atlântica e pautamos por lá a importância da restauração do bioma para a adaptação às mudanças climáticas.

No Congresso Internacional de Restauração Ecológica, na Austrália, compartilhamos nossa experiência de mais de 20 anos de projetos de reflorestamento da Mata Atlântica com especialistas de todo o mundo.



Encontro da equipe com a deputada federal Duda Salabert (primeira foto), o secretário executivo do Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, João Paulo Capobianco (segunda foto) e outros representantes da sociedade na Conferência Mundial da Água.



Participação do diretor executivo Luís Fernando Guedes Pinto em painel na COP28 (primeira) e evento cultural com a liderança indígena Shirley Krenak (segunda).



Painel no Congresso Internacional de Restauração Ecológica.



Política



A incidência política em defesa da Mata Atlântica é um trabalho permanente que exige muito esforço e engajamento, conhecimento técnico, científico e estratégia. E isso só é possível porque atuamos em redes, integrando pessoas, organizações civis, instituições públicas e privadas em torno dessa causa grandiosa. Levantar a nossa bandeira de defesa da Mata Atlântica é fundamental e é isso que a diretoria de políticas públicas está empenhada em fazer”.

Malu Ribeiro, Diretora de Políticas Públicas



Confira alguns destaques de 2023:



Ministra Marina Silva e secretário executivo João Paulo Capobianco, do Ministério de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas.



Vice-presidente da República, Geraldo Alckmin



Presidente do Senado em 2023, Rodrigo Pacheco.



Senador Efraim Filho, relator da medida provisória 1150.

MP1150 e ameaças à Lei da Mata Atlântica

Uma Medida Provisória editada ainda no governo Bolsonaro e resgatada pelo Congresso, em 2023, foi a maior ameaça à Lei da Mata Atlântica desde sua criação. Não por si só, em seu texto original, mas por **uma emenda parlamentar que permitiria, caso aprovada, a derrubada de áreas ainda intocadas da Mata Atlântica, assim como áreas em estágios avançados de regeneração.**

Após idas e vindas da emenda prejudicial à Mata Atlântica - que foi retirada do texto por unanimidade no Senado, depois colocada de volta na Câmara dos Deputados e então vetada pelo presidente Lula -, a medida finalmente virou lei, sem o trecho que permitia novos desmatamentos, mas ainda atrasando a implementação completa do Código Florestal.

Leia o relatório da Frente Parlamentar Ambientalista



Movimentações em Brasília



Veja todas as ações da Frente neste relatório



A incidência na esfera federal contou com a importante interlocução com a Frente Parlamentar Mista Ambientalista do Congresso Nacional, de sua composição à atuação ao longo do ano. Também incidimos na formação da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, e elaboramos notas técnicas em defesa da Política Nacional de Resíduos Sólidos e sobre a vegetação nativa dos Campos de Altitude, além de trabalharmos pela aprovação da Proposta de Emenda à Constituição nº 06/2022, conhecida como PEC da Água.

Encontro com Secretarias de Meio Ambiente e atuação em escala estadual

Em 27 de junho de 2023, foi realizado o 8º Encontro de Secretarias de Meio Ambiente dos Estados da Mata Atlântica na sede da Fundação, em Itu, SP, com a presença de 12, dos 17 estados do bioma e do Ministério do Meio Ambiente. A Fundação também foi eleita como titular no Conselho de Meio Ambiente do Estado de São Paulo, que está dentro do território local prioritário no triênio de 2023 a 2026.

Saiba mais:





Mobilização



No ano de 2023, conseguimos uma inserção significativa na imprensa nacional, com destaque para programas de grande audiência, como o **Jornal Nacional**. Também fomos homenageados pelo **TikTok e prêmio iBest**, pelo trabalho nas redes sociais. Seja na mídia tradicional ou nas novas redes, estamos levando a mensagem da defesa da Mata Atlântica para a população”.

Afra Balazina, Diretora de Mobilização



Confira alguns destaques de 2023:

Sociedade se manifesta contra retrocessos ambientais

As ameaças à proteção da Mata Atlântica, a tese do Marco Temporal, que fere os direitos indígenas, a tentativa de flexibilização do licenciamento ambiental e diversas outras pautas ambientais que circulavam pelo Poder Legislativo, em junho, fizeram com que milhares de pessoas fossem às ruas nas capitais de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Santa Catarina e no Distrito Federal. Sob o guarda-chuva de que *'políticas ambientais ficam'*, a sociedade civil juntou sua voz a organizações que já vinham se posicionando contra tais retrocessos.

A equipe da SOS Mata Atlântica marcou presença nos atos em São Paulo e Brasília. Também fizemos projeções nos icônicos prédios do Congresso Nacional, em defesa da Mata Atlântica, e na capital paulista, pedindo o veto do presidente Lula às emendas prejudiciais ao bioma.



Imprensa leva nossas mensagens para o Brasil e ao mundo

A SOS Mata Atlântica tem um relacionamento já bem estabelecido com a imprensa brasileira, que nos reconhece como uma fonte confiável de informações sobre a Mata Atlântica. Mas o ano de 2023 foi especial. Foram mais de sete mil citações em matérias de rádio, TV, impressos e portais digitais de veículos nacionais: quase o dobro em relação ao ano anterior. Entre elas, matérias em veículos de grande destaque, como Jornal Nacional, em sete edições diferentes; Jornal Hoje; Jornal da Globo e rádio CBN; e em 11 artigos assinados nos jornais O Estado de S. Paulo, Valor Econômico e Folha de S. Paulo, e nos veículos especializados Congresso em Foco, Um Só Planeta e O Eco.

As pautas que mais repercutiram foram as de desmatamento do bioma. Foram mais de 1.100 notícias usando os dados do Sistema de Alertas de Desmatamento, o que cumpre o objetivo do SAD, criado para ser uma ferramenta ágil, que impulse respostas rápidas ao que acontece no chão.

Houve, também, aumento das inserções na mídia internacional, de 23, em 2022, para 100, em 2023.



**Engajamento
nas redes sociais
e novidades
no portal**



Instagram



Facebook



LinkedIn



Twitter

+40

milhões

de pessoas
alcançadas

+54

milhões

de visualizações

+1

milhão

de interações
nas postagens

Em dezembro, colocamos no ar o novo portal da Fundação, que, além da cara nova, consegue se adequar a diferentes dispositivos, como a tela do computador ou à do celular, para que o público consiga acessar facilmente todo conteúdo disponibilizado sobre o bioma Mata Atlântica.



Estivemos entre os três melhores perfis de meio ambiente do Brasil em 2023, segundo o prêmio iBest, e recebemos homenagem no TikTok Awards 2023, na categoria #TikTokForGood. A plataforma de vídeos rápidos contabiliza mais de 80 milhões de usuários no país.

Trabalho reconhecido no TikTok Awards e Prêmio iBest



Viva a Mata: retomar a nossa bandeira

O símbolo na logomarca da Fundação veio de nossa primeira campanha. “Estão tirando o verde da nossa terra”, dizia o texto. Na imagem, o verde da bandeira do Brasil ia sumindo. Mais de 30 anos depois, o desmatamento ainda ameaça este bioma que não pode perder mais um metro quadrado de floresta. Mais do que preservar o que restou, tornou-se igualmente urgente recuperar parte do que foi perdido.

Por isso, no Viva a Mata de 2023, evento tradicional realizado em maio, ressignificamos a nossa bandeira – da Fundação e do Brasil – com um olhar para o futuro, entendendo que a floresta em pé não apenas beneficia as pessoas deste país, como colabora para o desafio global das mudanças climáticas.

Sob o lema ‘Devolver o verde para o planeta. Essa é a nossa bandeira’, promovemos eventos em sete parques e uma terra indígena, em São Paulo e Itu, com a participação de centenas de pessoas e doação 250 mudas de árvores nativas.

Quem apoia:



Educação ambiental para professores e estudantes

Na Fundação SOS Mata Atlântica, educação ambiental tem o papel de **qualificar e mobilizar a sociedade** com conhecimentos e valores socioambientais, por meio de formação, projetos e atividades práticas.

Em 2023, tivemos mais uma edição do programa Aprendendo com a Mata Atlântica, que busca integrar a comunidade escolar à Mata Atlântica e a valorizar o Centro de Experimentos Florestais, sede da SOS Mata Atlântica, como espaço educativo. Com participação de oito escolas do Ensino Fundamental e Ensino Médio, 763 pessoas participaram das atividades. Além disso, também houve o desenvolvimento de projetos socioambientais realizados pelos professores e estudantes.

Já com o curso semipresencial Somos Mata Atlântica, que busca integrar informação, reflexão e experiência direta com a natureza, o foco foi nos educadores: 26 profissionais da rede municipal de Cotia concluíram a formação e ao final apresentaram planos de ação que possam ser realizados dentro da realidade de cada um: um plano de ação visando trazer mais natureza às escolas e à sala de aula.

Quem apoia:





Causas

Água Limpa



O ano de 2023 foi bastante agitado e desafiador para a causa Água Limpa, a começar pela participação na Conferência da Água da ONU, em Nova York. Também foi um ano de retomada dos encontros presenciais nos estados com voluntárias e voluntários do Observando os Rios. Importante destacar ainda a realização de duas oficinas com soluções baseadas na natureza, uma de Proteção a Nascentes, no município de São Sebastião da Gramma, com apoio da Nespresso e, outra, de Jardim de Chuva, no Parque Taboão, em Itu, com patrocínio da Ypê. Por fim, no final do ano, tivemos o lançamento do edital em parceria com a Heineken para a chamada de projetos que tragam melhoria da qualidade da água de rios da Bacia Hidrográfica do Rio Pinheiros”.

Gustavo Veronesi, Coordenador do programa Observando os Rios



Conheça os destaques de 2023 na versão digital do relatório



Causas

Áreas Protegidas



O ano de 2023 foi marcado por grandes aprendizados e crescimento. Passamos por **mudanças de equipe, conquistamos novos apoios, renovamos parcerias anteriores, participamos de diversos eventos** e, com a consolidação da nova estratégia da SOS Mata Atlântica, traçamos uma rota para aperfeiçoarmos ainda mais os nossos resultados e impacto. Entramos em 2024 animados, com perspectivas muito positivas e várias ações já planejadas”.

Diego Martinez Igawa, Coordenador de Projetos



Conheça os destaques de 2023 na versão digital do relatório



Causas
Restauração



Um ano intenso, em que estreitamos laços com parceiros e coletivos que atuam na temática da restauração florestal, com dezenas de novos projetos iniciados e levando a mensagem do papel do bioma para além dos seus limites geográficos, com uma participação de destaque no **Congresso da Society for Ecological Restoration 2023**, em Darwin, Austrália. Também foi o ano de inovação, trazendo o mecanismo inédito de seguro para projetos de restauração florestal”.

Rafael Bitante Fernandes, Gerente de Restauração Florestal.



Conheça os destaques de 2023 na versão digital do relatório



Parcerias



Os esforços do Brasil para posicionar a Mata Atlântica como um *hotspot* global da biodiversidade tem atraído e fortalecido o fluxo de investimentos públicos, privados e filantrópicos em iniciativas de conservação, restauração e proteção dos serviços ecossistêmicos que resultam em benefícios diretos aos negócios e prosperidade para toda sociedade”.

Carlos Abras, Gerente de Negócios



Conheça os destaques
de 2023 na versão
digital do relatório

Uma cadeia inteira de filantropia

A **Mol Impacto**, antes conhecida como Editora Mol, é especialista no Brasil em fomentar a cultura de doação. Pioneira, edita revistas e livros temáticos que são vendidos em grandes redes varejistas - como Droga Raia, Drogasil e Petz - com a finalidade de converter doações para diversas organizações.

Em 2023, a Mol passou a destinar 5% da venda de todos esses produtos sociais para a SOS Mata Atlântica, que faz a compensação de carbono das publicações por meio da restauração florestal.

Novas parcerias em defesa da biodiversidade

Em 2023, celebramos parcerias importantes que nos permitiram expandir e aperfeiçoar as atividades da causa de áreas protegidas. Dentre elas, com o **Instituto Humanize**, que apoia ações no Parque Nacional da Serra da Bocaina; **Fundação Salesforce**, que apoia ações na bacia do médio Tietê; **Embaixada da França no Brasil e Airbnb**, com apoios que serão desenvolvidos ao longo de 2024.

Ampliações e continuidade

A apresentação de resultados de impacto positivo garantiu a ampliação das parcerias com a **AES Brasil** (ver destaque em Restauração) e com o **iFood**, que arrecada doações de usuários e da empresa para plantio de árvores na Mata Atlântica. Também contribuiu para manter diversas empresas conosco em prol do bioma, como **Ypê, Bradesco, Scania, Deloitte**, entre outras.



Transparência



O exercício de 2023 foi bastante positivo para a Fundação e podemos considerar que os impactos da pandemia ficaram para trás. Em 2023, tivemos melhora expressiva frente aos resultados operacionais de 2022, nos quais os impactos negativos da COVID-19 ainda se apresentavam. O crescimento na captação de recursos frente ao exercício de 2022 foi de 40%, contando com diversas grandes e novas parcerias. A agenda ambiental está deixando de ser apenas uma percepção, está de fato na pauta de grandes e médias empresas. Uma das razões mais claras é o aumento na captação de recursos direcionados à causa, e não apenas a projetos, pois este é um recurso dos mais nobres e mais difíceis de concretizarmos - e ele vem se elevando”.

Olavo Garrido, Diretor de Finanças e Negócios



Conheça os destaques de 2023 na versão digital do relatório

Balanço Fundação SOS Mata Atlântica 2023 x 2022

Fonte: Balanço Contábil Dez/2023

(*) Aumento de 24% refere-se a novos projetos ingressados.

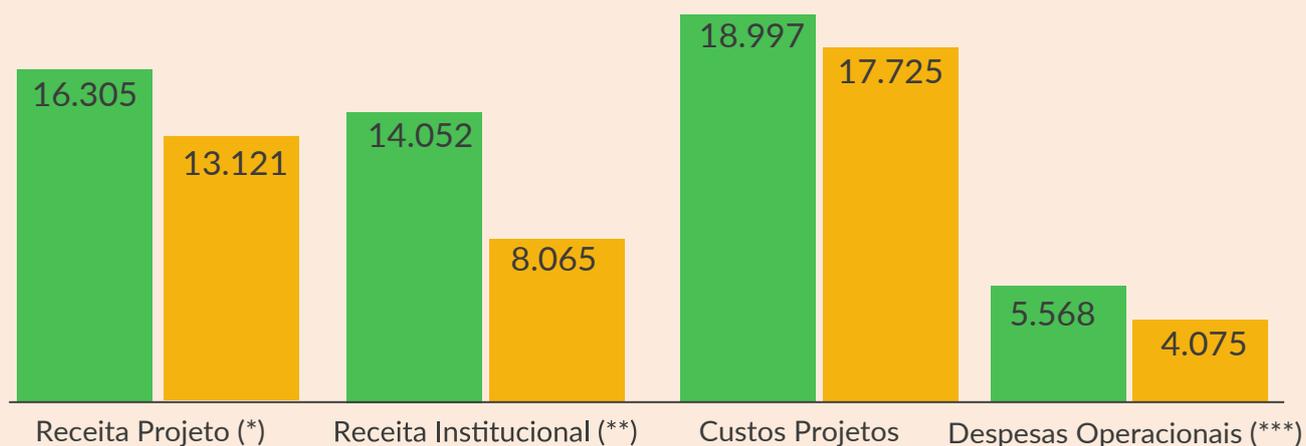
Resumo Financeiro - (2023 x 2022)

Descrição	2023	A.H %	2022
(+) Receita Projetos (*)	16.305	24%	13.121
(+) Receita Institucional (**)	14.052	74%	8.065
(-) Custos Projetos	18.997	7%	17.725
(-) Despesas operacionais (***)	5.568	37%	4.075
(-) Depreciação	436	-5%	461
(=) Superavit/Déficit Exercício	5.356		-1.075

(**) Aumento de 74% deve-se a rendimentos financeiros institucionais e maior captação doações PJ.

(***) Aumento de 37% devido ao encerramento da filial em Itu tornando sede e readequação de pessoal para o institucional.

● 2023 ● 2022





Relatório Anual 2023

Coordenação Editorial

Marcelo Bolzan/Estúdio Verbo

Redação

Marina Vieira

Colaboração

Afra Balazina, Aislan Silva, Carlos Abras, Diego Igawa Martinez, Gustavo Veronesi, Kelly De Marchi, Luís Fernando Guedes Pinto, Marcia Hirota, Maria Luísa Ribeiro, Olavo Garrido e Rafael Bitante Fernandes

Pesquisa de imagens

Andrea Herrera e Marina Vieira

Projeto gráfico

Karine Costa

Revisão

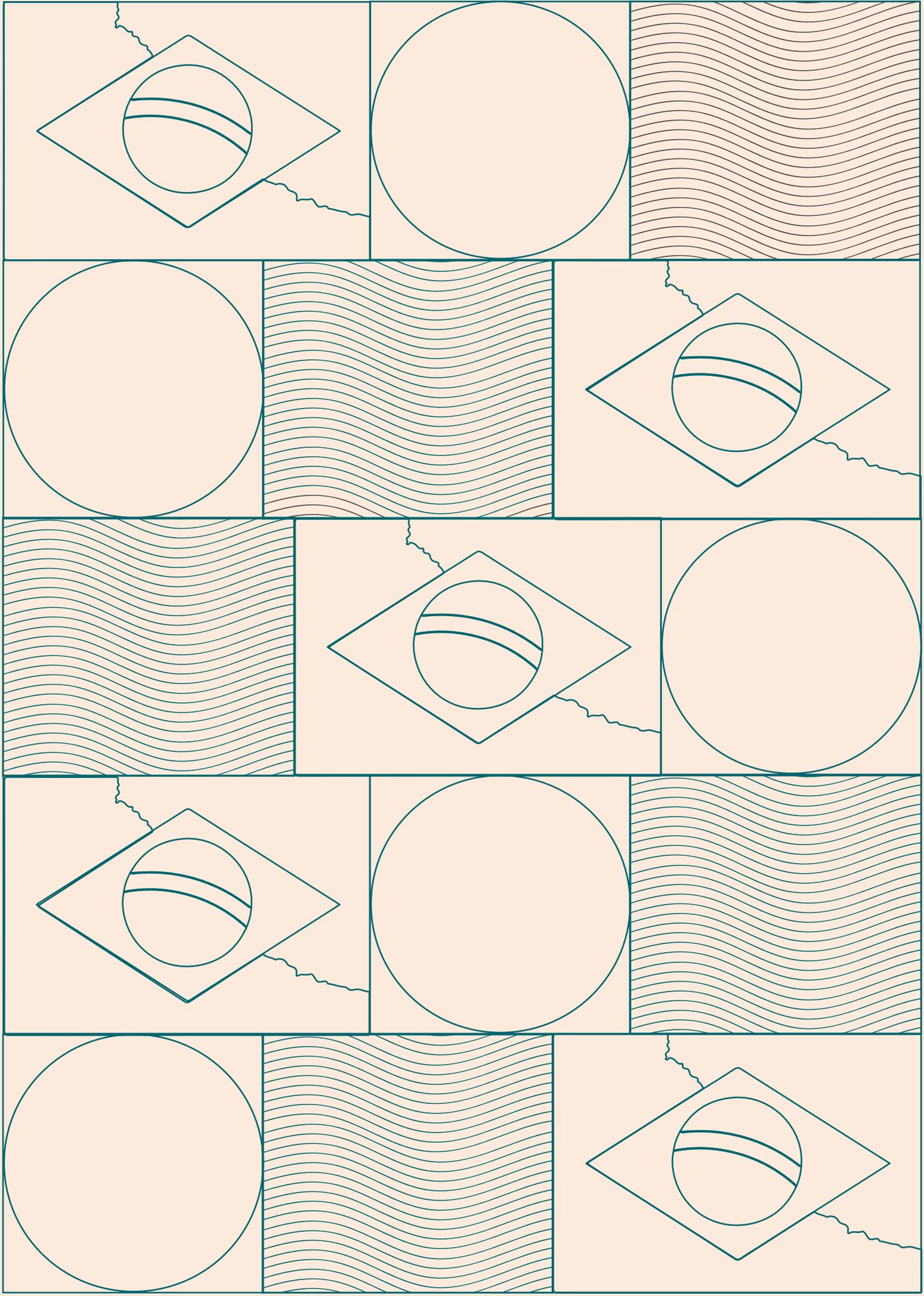
Ana Cíntia Guazzelli

Tradução

Janaína Ribeiro

Créditos das imagens

Acervo SOS Mata Atlântica; Ana Paula Guido; César R Santos; Fernando Castro; Fernando Donasci; Gustavo Veronesi; Isabela Lanute; JF Dorio; Léo Barrilari; Loan Barbosa; Matheus Mussolin; Sérgio Barzaghi; Rafael Bitante Fernandes.





sosma.org.br



facebook.com/SOSMataAtlantica



instagram.com/sosmataatlantica



[linkedin.com/company/
fundação-sos-mata-atlantica/](https://linkedin.com/company/fundação-sos-mata-atlantica/)



<https://twitter.com/sosma>



www.youtube.com/user/SOSMata

Leia o relatório
completo

